



PREVALÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE-SC

Pesquisador(es): SALLA, Ana Carolina; GAUER, Ana Paula Maihack.

Curso: Fisioterapia

Área: Ciências da vida

Resumo: Há mais de 100 anos aconteceu a primeira campanha de vacinação em massa feita no Brasil. Com as vacinas o Brasil alcançou controle e erradicação de várias epidemias e doenças imunopreveníveis de grande impacto pessoal, social e econômico. Porém, apesar da erradicação das doenças infectocontagiosas, as vacinas estão frequentemente relacionadas a questionamentos e críticas sobre efeitos adversos. Diante deste contexto, que o presente estudo busca identificar a prevalência de doenças imunopreveníveis no município de São Miguel do Oeste. A pesquisa trata-se de uma abordagem quantitativa, caracterizada como um estudo descritivo transversal. A amostra foi composta por todos os indivíduos com diagnóstico de doenças imunopreveníveis no município de São Miguel do Oeste em todas as idades, gêneros, nos últimos 10 anos. Para a coleta de dados será utilizada a base de dados DATASUS. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com média e desvio padrão, por meio do programa SPSS, versão 20.0. O nível de significância foi determinado a priori em $p \leq 0,05$. Resultados apontam indisponibilidade de dados referente as doenças imunopreveníveis do município (sarampo, poliomielite, rubéola, caxumba e influenza) outras como o tétano acidental, coqueluche, tuberculose e meningite apresentam prevalência pequena em relação a Hepatite B. O tétano neonatal e a difteria não apresentam casos nos anos pesquisado. Concluímos, desta forma, que a prevalência de doenças imunopreveníveis no município ainda é considerável para algumas doenças e erradicada para outras.

Palavras-chave: Epidemiologia. Cobertura vacinal. Programas de imunização.

E-mails: ana.salla@unoesc.edu.br; ana.gauer@unoesc.edu.br.